

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE EMPRESAS PETROLÍFERAS

INFORMAÇÃO Nº 51 – EVOLUÇÃO DO MERCADO DOS PRODUTOS PETROLÍFEROS

2º TRIMESTRE DE 2016 – CONSUMOS

INTRODUÇÃO

Apresentamos o complemento da análise da evolução do mercado dos produtos petrolíferos no 2º trimestre de 2016, (Informação nº 49), com a análise da evolução dos consumos nesse trimestre e no trimestre homólogo.

CONSUMOS

Os dados representados na Figura 1 permitem concluir que o consumo médio mensal de gasolinas está em queda. Esta situação verificou-se em todos os meses do 2º trimestre. Em termos de valores anuais acumulados a diminuição do consumo deste combustível rodoviário representa uma descida de 6 milhares de toneladas. O consumo no 2º trimestre de 2016 diminuiu cerca de 8,7 milhares de toneladas correspondendo a uma descida de 3,2% relativamente ao trimestre homólogo.

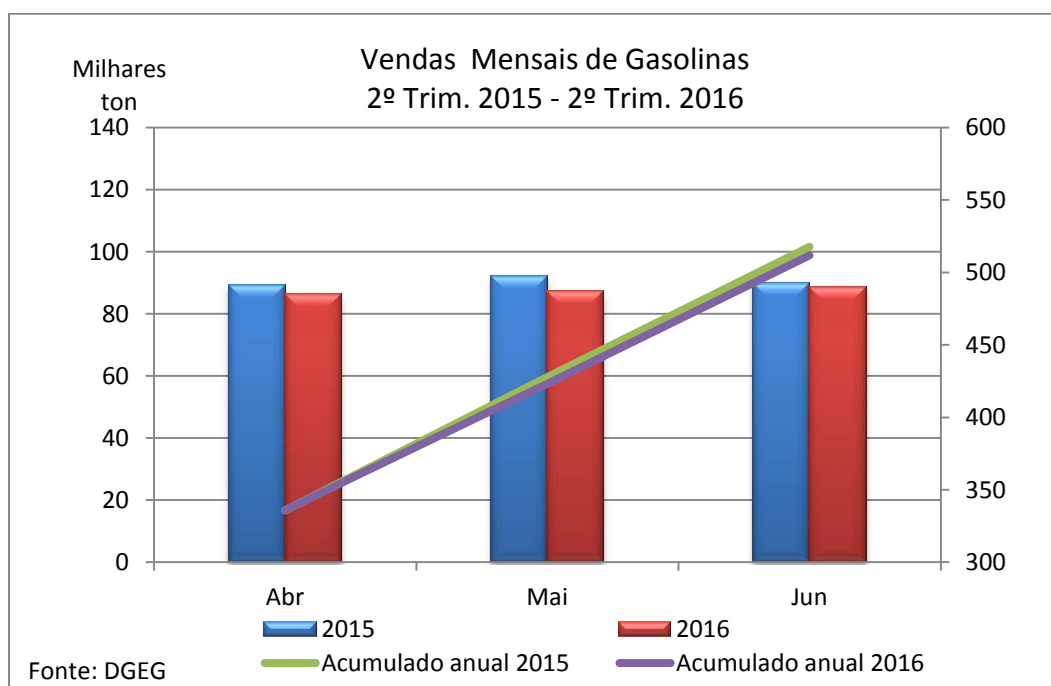


Figura 1 – Vendas de Gasolinas.

O consumo médio mensal de gasóleo rodoviário está a subir. A análise da Figura 2 permite concluir que, em termos de valores anuais acumulados, o consumo deste combustível subiu 40 milhares de toneladas. No 2º trimestre de 2016, o consumo aumentou 11,4 milhares de toneladas o que corresponde a um aumento de 1,1% relativamente ao período homólogo.

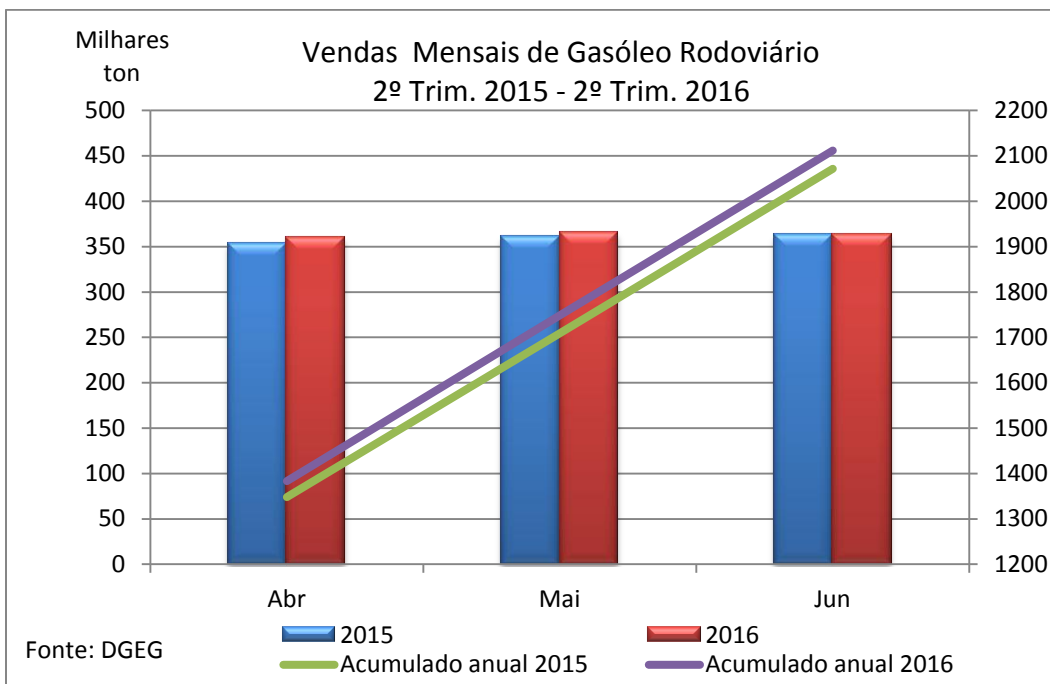


Figura 2 – Vendas do Gasóleo Rodoviário.

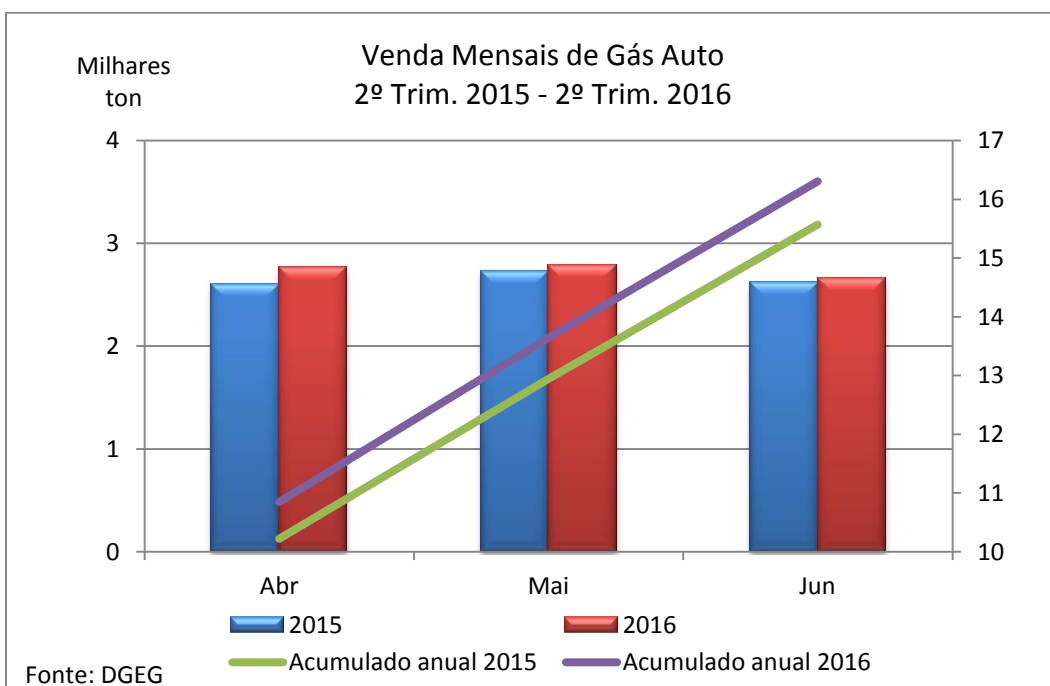


Figura 3 – Vendas do Gás Auto.

O consumo de Gás Auto (Figura 3) subiu 3,5% relativamente ao período homólogo o que representa um aumento de 0,3 milhares de toneladas. Em termos de valores anuais acumulados, o consumo deste combustível aumentou 0,7 milhares de toneladas, relativamente a 2015.

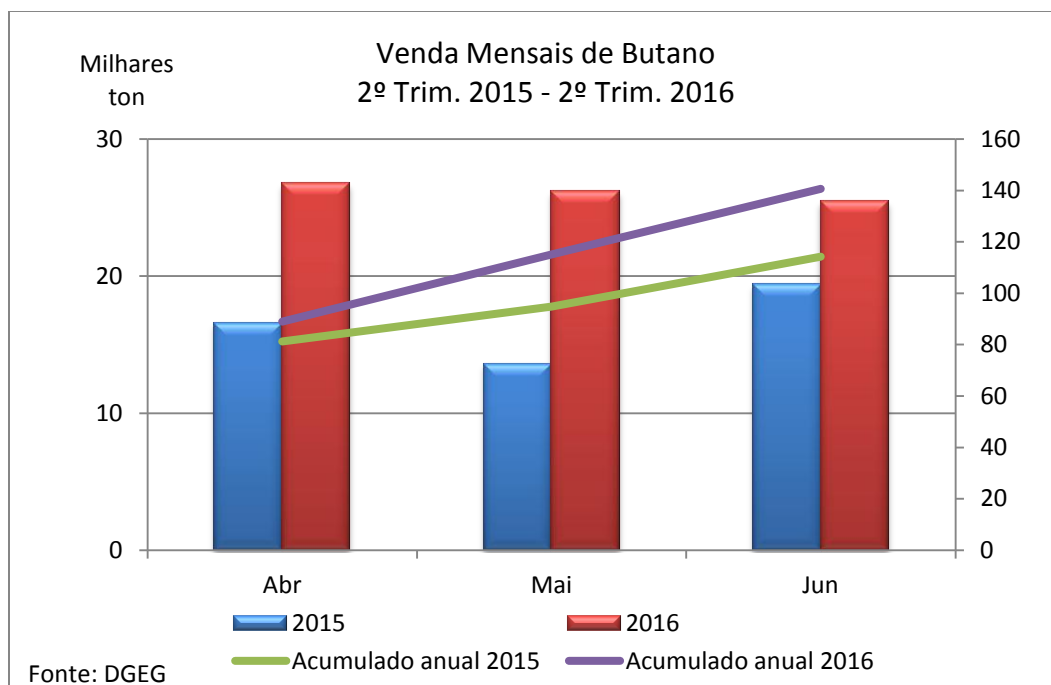


Figura 4 – Vendas do Butano.

A Figura 4 representa o consumo médio mensal do Butano nos trimestres em análise. Em termos de valores anuais acumulados houve uma subida de 26 milhares de toneladas relativamente a 2015. Quando comparado com o trimestre homólogo, a variação foi de mais 29 milhares de toneladas representando uma subida de 58,4%.

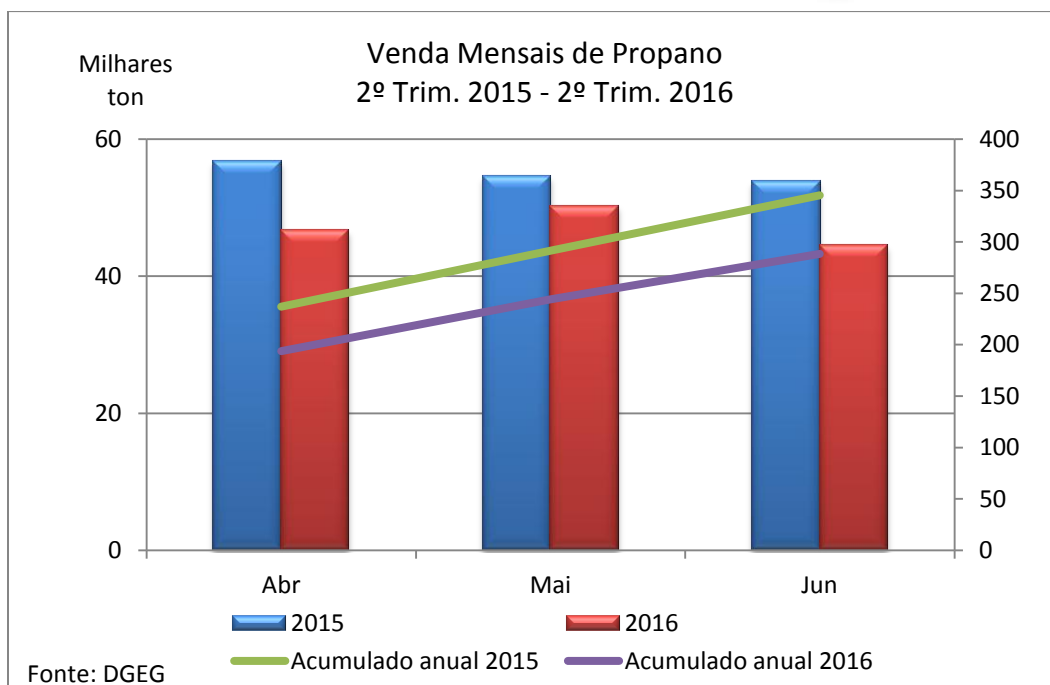


Figura 5 – Vendas do Propano.

O consumo médio mensal do Propano (Figura 5), em termos de valores anuais acumulados, desceu 58 milhares de toneladas, relativamente a 2015. Quando comparado com o trimestre homólogo, a variação foi de menos 23,7 milhares de toneladas representando uma descida de 14,4%.

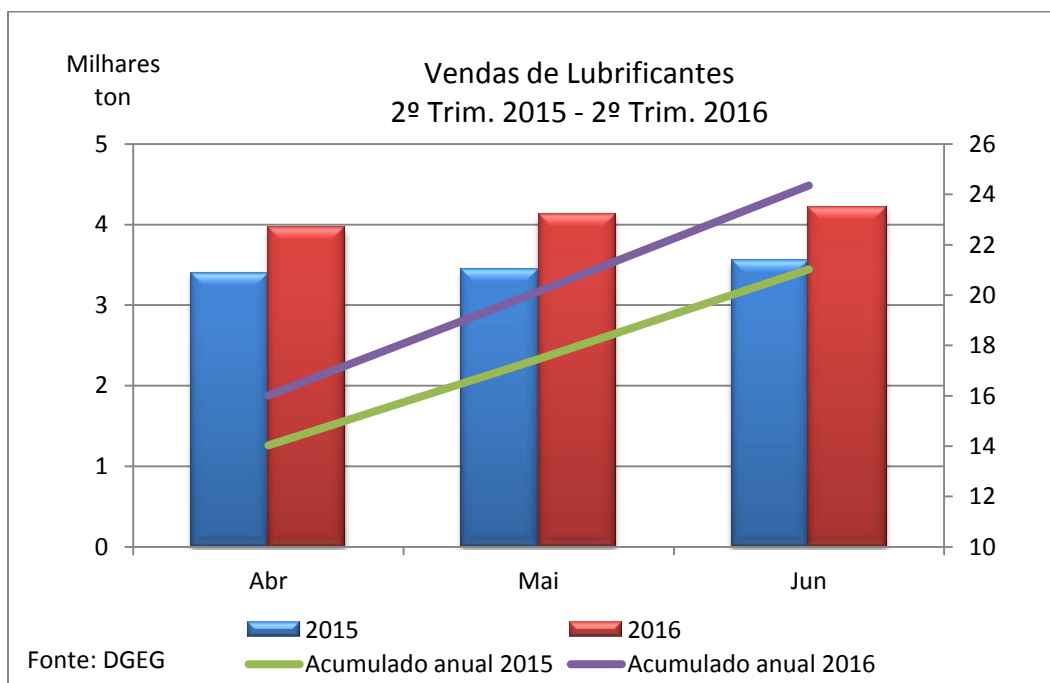


Figura 6 – Vendas de Lubrificantes.

Da Figura 6 pode-se concluir que houve um aumento no consumo, em termos de valores anuais acumulados em cerca de 5,5 milhares de toneladas. Comparativamente ao trimestre homólogo, verificou-se no 2º trimestre de 2016 um aumento de 18,3% que corresponde a 3,3 milhares de toneladas.

No Quadro 1 apresentamos os valores das vendas trimestrais destes produtos. Em relação ao trimestre homólogo, verifica-se um aumento em todos os produtos, excepto nas gasolinas e no propano, onde há uma diminuição. Em relação ao trimestre anterior, salienta-se que o consumo dos combustíveis rodoviários está a subir, sendo mais significativa nos combustíveis rodoviários líquidos. No GPL salienta-se a forte subida no consumo de butano, sendo o produto que mais contribuiu para o aumento de consumo de GPL. Os lubrificantes apresentam uma variação positiva face ao trimestre anterior.

Quadro 1 – Vendas Trimestrais.

Milhares de Toneladas	2º Trimestre 2015	1º Trimestre 2016	2º Trimestre 2016	Varição Trimestre Homólogo (%)	Varição Trimestre Anterior (%)
Gasolina	271	249	262	-3,2	5,1
Gasóleo Rodoviário	1077	1024	1088	1,1	6,3
Total Combustíveis Líquidos	1348	1273	1350	0,2	6,1
Gás Auto	7,9	8,1	8,2	3,5	1,8
Butano	49	62	78	58,4	26,1
Propano	165	147	141	-14,4	-4,0
Total GPL	222	217	228	2,5	4,9
Lubrificantes	10,4	12,0	12,3	18,3	2,1

CONCLUSÕES

O mercado dos produtos petrolíferos tem comportamentos diferentes nos vários produtos. O consumo dos combustíveis líquidos aumentou no 2º trimestre de 2016 em relação ao 1º trimestre de 2015 (cerca de 6,1%) e ao trimestre anterior (cerca de 0,2%).

No GPL Total, verificou-se um aumento em relação ao trimestre homólogo e trimestre anterior. Salienta-se a diminuição significativa no caso do propano quando comparado com o trimestre anterior e homólogo. Há que realçar o forte aumento no consumo do butano (cerca de 58%) quando comparado com o período homólogo e cerca de 26% comparativamente ao trimestre anterior.

Os lubrificantes tiveram um aumento de consumo no 2º trimestre de 2016 comparativamente com o trimestre anterior e mais expressivamente no trimestre homólogo.